

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
JESSICA MARINHO VIEIRA SOARES
LORENA MAYARA DOS REIS**

USO DE DROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BUCAL

UBERABA- MG
2018

**JESSICA MARINHO VIEIRA SOARES
LORENA MAYARA DOS REIS**

USO DE DROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BUCAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Odontologia da Universidade Uberaba como parte dos requisitos para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Henrique

UBERABA/MG
2018

S11u Soares, Jessica Marinho Vieira.
Uso de drogas e suas consequências na saúde bucal / Jessica Marinho Vieira Soares, Lorena Mayara dos Reis. – Uberaba, 2018. 21 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso -- Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Henrique.

I. Odontologia. 2. Drogas - Abuso. 3. Drogas licitas. 4. Drogas ilícitas. 5. Manifestações bucais. I. Reis, Lorena Mayara dos. II. Henrique, Paulo Roberto. III. Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia. IV. Título.

CDD 617.6

Ficha elaborada pela bibliotecária Tatiane da Silva Viana CRB6-3171

**JESSICA MARINHO VIEIRA SOARES
LORENA MAYARA DOS REIS**

USO DE DROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BUCAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Odontologia da
Universidade Uberaba como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Cirurgião-Dentista.

Aprovado em 07/07/2018

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.
Universidade de Uberaba- UNIUBE

Prof. Dr. Paulo Roberto Henrique
Universidade de Uberaba- UNIUBE

AGRADECIMENTOS

A Deus por mais uma batalha vencida.

Aos nossos pais pelo amor e apoio. Vocês são tudo para nós!!

Aos nossos avôs, avós, tio (as), primo (as), amigos, enfim, a todos que fizeram parte desta linda caminhada.

Ao nosso orientador, Prof. Dr. Paulo Roberto Henrique, pelo carinho, paciência e atenção.

Aos professores do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba.

RESUMO

O uso contínuo de drogas ao longo do tempo desenvolve problemas na saúde dos usuários, tendo como consequências alterações locais, sistêmicas e psicológicas. Infelizmente, o consumo dessas substâncias tem se tornado cada dia mais comum, atingindo pessoas das mais variadas idades, sendo que as substâncias ilícitas são mais consumidas por adultos e adolescentes e as drogas lícitas por pessoas em torno dos 65 anos de idade. A utilização dessas substâncias contribui para quadros patológicos como cáries, problemas periodontais, queimaduras na mucosa, xerostomia, entre outras alterações e até mesmo o câncer. Infelizmente, nota-se que as abordagens realizadas por parte dos profissionais de saúde que visam a recuperação dos usuários de drogas, pouco ou quase nada tem feito para restituir a saúde bucal desses indivíduos. Logo, torna-se fundamental a presença de um cirurgião dentista nas equipes de saúde pública que cuidam desses pacientes.

Palavras-chave: abuso de drogas, manifestações bucais, drogas lícitas, drogas ilícitas.

ABSTRACT

Drug use has become a problem in the health of its users, resulting in local, systemic and psychological changes. Unfortunately, the use of licit and illicit drugs today is common, affecting people of the most varied ages, with illicit drugs used mainly by young people and also reaching adults, about 30 years of age and illicit drugs by teenagers to the elderly with about 60 years. In relation to the damage done in the oral cavity, the use of these substances contributes to the development of changes as, caries, periodontal problems, burns in the mucosa, xerostomia, inflammation of a salivary gland e oral cancer. In the dental office, the dental surgeon when performing the medical history and clinical examination, signs and symptoms can be observed due to the use of drugs, since each substance has its specific effect on the buccal tissues.

Keywords: drug abuse, oral manifestations, legal drugs, illicit drugs.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: NOMA - Abuso do alcoolismo	21
Figura 2: GUN - Paciente usuário de maconha	21
Figura 3: Carcinoma de língua - Paciente tabagista e dependente de álcool	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVO	11
3.1 Objetivo Geral	11
3.2 Objetivos Específicos	11
4 METODOLOGIA	12
5 REVISÃO DE LITERATURA	13
6 DISCUSSÃO	16
7 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

É consenso na literatura científica, que o abuso no consumo de drogas resulta em várias consequências diretas. Como crise cardiológica e respiratória, problemas hepáticos, nefropatia, doenças infecciosas variadas e lesões orais. Boa parte desses problemas é resultante da falta de cuidados consigo mesmo dos usuários. Um comportamento comum entre os dependentes. Por outro lado, os dependentes demoram a procurar ajuda para seus problemas de saúde, buscando assistência médica nos estágios avançados das doenças, geralmente isso acontece quando apresentam sintomas graves (SHEKARCHIZADEH et al., 2013).

O uso exacerbado de drogas constitui hoje em dia um dos problemas sociais que mais afetam a vida da população mundial, não só trazendo riscos para si, mas também envolvendo pessoas ao seu redor, como, família e amigos (MARQUES et al., 2016). Certas drogas como, tabaco, álcool, anfetaminas, cocaína, êxtase, são exemplos de drogas lícitas e ilícitas que comprometem o estado mental e psíquico, deixando o usuário fora de si, com comportamentos conturbadores, alucinações e podendo apresentar riscos para a sociedade (COLODEL et al., 2008).

O ministério da saúde na intenção de procurar um auxílio, uma alternativa, na busca de melhoras destes pacientes, criou o Centro de Atenção Psíquico Social Álcool e Drogas (CAPS AD), que oferecem ajuda e tratamentos terapêuticos aos usuários de drogas. Para tanto, disponibiliza colaboradores, assistentes sociais, enfermeiras, psiquiatras, educadores físicos, psicólogos, auxiliares de enfermagem, clínico geral e nutricionista. Todavia, não conta com a assistência de um cirurgião dentista (FALCÃO et al., 2015).

Como o cirurgião dentista é um dos primeiros profissionais a detectar determinadas alterações na cavidade oral associada ao uso de drogas, sua presença também se torna essencial para reabilitações do usuário (MARQUES et al., 2016).

Com a saúde comprometida devido ao uso dessas substâncias o usuário apresenta alterações no fluxo salivar, desgastes dentais, perda óssea, cárie dentária, problemas periodontais, xerostomia, hipoestesia, bruxismo, dor e principalmente câncer. Tendo cada uma dessas drogas uma maneira diferente em agredir os tecidos bucais, sendo diagnosticadas com auxílio de uma boa anamnese,

como também, observando as alterações presentes na cavidade oral na hora do exame clínico (COLODEL et al., 2008).

O tratamento desses pacientes tem sido considerado difícil, pela não colaboração dos mesmos. Pois, apresentam resistência ao tratamento, além de fazer o uso de substâncias que podem vir a piorar o estado da situação atual. Assim, tendo uma colaboração ampla de todos os profissionais envolvidos é possível trazer o usuário a uma vida normal livrando-o do uso dessas substâncias. Tudo isso se torna possível através de um plano de tratamento planejado específico para cada paciente, tendo o conhecimento do perfil de cada um, para uma melhor interação entre profissional e paciente (CAPTZAN, 2014).

2 JUSTIFICATIVA

O presente tema abordado, ou seja, uso de drogas e a condição da saúde bucal, um assunto pouco abordado na Odontologia. Em virtude dessa carência, se torna imperioso que os cirurgiões dentistas obtenham mais conhecimentos sobre o assunto. Na maioria das vezes, ele é o primeiro profissional de saúde a ter contato com alterações bucais associadas a problemas dessa natureza. Nesse caso, deve estar apto para diagnosticar e decidir a melhor conduta a ser tomada.

3 OBJETIVO

Fazer uma revisão de literatura, buscando um maior conhecimento sobre as alterações ocorridas na cavidade oral decorrente do uso de drogas, buscando a melhoria do quadro de saúde do paciente e as alternativas que possam melhorar na sua qualidade de vida.

3.1 Objetivo Geral

Realizar um estudo amplo e recente sobre o uso de drogas e suas alterações no meio bucal.

3.2 Objetivos Específicos

Investigar nos artigos e estudos científicos, como as drogas influenciam na saúde do paciente, visando suas consequências decorrentes do seu uso excessivo.

Destacar a importância da ação do cirurgião dentista na recuperação desses indivíduos.

4 METODOLOGIA

Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre as alterações bucais associadas ao abuso de drogas ilícitas e lícitas mais consumidas.

Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas fontes de dados disponíveis (LILACS, PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO).

As palavras chave utilizadas foram abuso de drogas, manifestações bucais, drogas lícitas, drogas ilícitas.

5 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Ribeiro e colaboradores (2002), foi relatado em 1985 que pessoas jovens entre 15 e 35 anos eram os maiores consumidores de drogas, sendo essas substâncias capazes de afetarem o sistema nervoso central e a percepção do usuário, ocorrendo mudanças de humor, excesso do uso de analgésicos e perda da vaidade. Com isso tendo consequências também como: perda do fluxo salivar, cárie, perda do elemento dental, doenças periodontais, mau hálito e estomatites.

Colodel e colaboradores (2008), afirmaram que os usuários de drogas ficam debilitados, com comprometimento no seu estado de saúde afetivo, físico e emocional, apresentando alterações na saúde bucal onde cada tipo de droga apresenta desordens nos tecidos bucais como: perda óssea, problemas periodontais, bruxismo, hipoestesia, entre outras alterações.

A odontologia deveria dar mais atenção aos dependentes químicos, priorizando o atendimento preventivo e curativo desses pacientes, evitando assim, o aumento de lesões bucais e a necessidade de tratamentos dentários. As drogas psicotóxicas lícitas e ilícitas vêm sendo um grande problema na saúde pública, causando efeitos indesejáveis na vida social, econômica e cultural do usuário dependente, além de acometer também o seu estado de saúde. Entretanto, muitas vezes, o paciente nos consultórios odontológicos não revela sua condição de dependente químico, assim o cirurgião dentista deve estar bem preparado para reconhecer os sinais deixados por esses hábitos deletérios na boca, evitando assim, complicações diversas. O cirurgião dentista tem a função de minimizar a dor do paciente, ajudar na reabilitação da condição bucal e ajudar a resgatar a autoestima do mesmo (COSTA et al., 2011).

Os efeitos deletérios do consumo de drogas acabam envolvendo toda a família do dependente químico. Muitas vezes, crianças com traumatismos diversos que são levadas para serviços de urgência são também usuárias de drogas ou são expostas às drogas, uma porcentagem que chega a 15% de todos os casos nos Estados Unidos da América (ORAL et al., 2011)

Gupta e colaboradores (2012) concluíram após a realização de um estudo epidemiológico realizado na Índia em 256 indivíduos, sendo a metade usuários de drogas e a outra metade de não usuários. Notaram que os usuários de drogas ilícitas tinham práticas de higiene oral significativamente mais pobres, higiene bucal

e saúde periodontal, maior experiência de cárie e maior prevalência de leucoplasia bucal em comparação aos não usuários de drogas. Os resultados do estudo sugerem que o uso de drogas ilícitas está independentemente associado à saúde periodontal deficiente.

Antoniazzi e colaboradores (2013) fez um estudo sobre dependentes químicos e concluíram que é indispensável a organização de tratamentos preventivos e terapêuticos, com iniciativa de reduzir os danos causados pelo uso excessivo dessas substâncias e permitir em um melhor prognóstico aos usuários de drogas.

O uso de substâncias lícitas e ilícitas pode se iniciar na adolescência, tanto quando na velhice. Os efeitos provocados pelas drogas podem ser agudos ou crônicos, sendo duradouros ou até mesmo irreversíveis, acarretando complicações mental e física (SILVEIRA et al., 2013).

Conforme Alves e colaboradores (2013), a dependência é uma doença caracterizada pelo uso excessivo e descontrolado de substâncias químicas, que repercute em resultados negativos na saúde do dependente. Entretanto, a falta informação sobre o assunto voltada para odontologia é tão grande que acaba afetando tanto diretamente, quanto indiretamente na vida do paciente e dos seus familiares.

O tratamento na odontologia de pacientes usuários de drogas é muito complexo, sendo constatada certa resistência na intervenção odontológica. A abordagem correta do cirurgião dentista é fundamental no sucesso do tratamento proposto para esses pacientes, sendo de extrema importância conhecer o perfil do dependente, para uma melhor demanda no tratamento. Os principais fatores para iniciar ao uso de drogas são problemas familiares, problemas financeiros, rejeição social e muitas das vezes a curiosidade (CAPTAZAN et al., 2014).

As drogas usadas pelos jovens e adultos são chamadas por drogadição designada a qualquer tipo de vício por parte do ser humano. As mais citadas por pacientes são a maconha e o álcool (CORRÊA et al., 2014).

Sordi e colaboradores (2017), fizeram em estudo epidemiológico para avaliar a condição da mucosa bucal de usuários de crack e maconha. Questionários foram aplicados a 35 usuários de drogas ilícitas para coletar informações sobre status demográfico, saúde geral e uso de drogas. Em seguida, foi realizada uma avaliação clínica da condição de saúde bucal para coleta de dados sobre índice de dentes

cariados, ausentes e preenchidos (CPOD), taxa de fluxo salivar (FCS) e lesões da mucosa. O grupo controle foi composto por 35 indivíduos não ilícitos usuários de drogas. No grupo experimental, 91,43% eram do sexo masculino, 80% eram fumantes e 42,85% eram alcoolistas. A cocaína foi a droga mais utilizada (77,15%), seguida pela maconha (68,6%) e pelo crack (51,4%). O índice CPOD médio foi de 9,8 e o SFR foi reduzido em 60% dos indivíduos. Eles concluíram que o uso de drogas ilícitas contribuiu para um aumento da prevalência de lesões da mucosa oral. Além disso, foi observado um declínio na SFR e um índice CPOD reduzido para usuários de drogas ilícitas.

Antoniazzi e colaboradores (2017) verificaram que os usuários de crack apresentavam uma significativa hipossalivação em relação ao grupo controle. Para tanto, foi realizado um estudo transversal envolvendo 40 usuários de crack e 40 controles pareados por sexo, idade e tabagismo. Entrevistas foram realizadas para obter dados sobre a percepção da boca seca(xerostomia) e uso de drogas. O fluxo salivar estimulado foi determinado pelo método de cuspir. Uma redução significativa no fluxo salivar estimulado foi encontrada entre os usuários de crack em comparação aos não usuários (1,02 vs. 1,59 ml / min).

6 DISCUSSÃO

De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, estima-se que, em todo o mundo, 243 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos são usuárias de alguma droga ilícita, o que leva a aproximadamente 5.000 mortes por ano na América Latina e no Caribe. O Comitê de Especialistas em Dependência de Drogas da Organização Mundial da Saúde (OMS) define um produto psicoativo, como químico, natural ou sintético, que quando tomado por qualquer via (inalação, ingestão, intramuscular, intravenosa) atua no sistema nervoso central, produzindo alterações psiquiátricas, gerando sensações alteradas ou modificando o estado psicológico, ou seja, alterando o comportamento da pessoa. Atualmente, há um aumento acentuado do uso indevido de substâncias psicoativas (SPA), que pode produzir graves efeitos físicos e mentais, resultando em conflitos individuais, familiares e sociais, com sérios impactos na sociedade (SORDI et al., 2017). Portanto, trata-se de um problema sério que atinge todo o planeta e merece toda atenção dos órgãos que tratam da saúde pública.

Apesar dos sistemas de saúde em todo o mundo fornecerem serviços para dependentes de drogas, no entanto, a maioria não possui programas de atenção à saúde bucal. Uma lacuna importante, visto que o abuso de drogas está associado a sérios problemas de saúde bucal, incluindo cárie dentária generalizada, doenças periodontais, xerostomia, bruxismo, desgaste dentário e perda dentária. O cuidado com a saúde bucal tem efeitos positivos na recuperação do abuso de drogas: a necessidade dos pacientes de controle da dor, desestigmatização e transmissão do HIV (SHEKARCHIZADEH et al., 2013).

Possivelmente, a falta de atenção à saúde bucal deve-se em parte a ausência de profissionais da área odontológica nas equipes, também a falta de interesse da classe odontológica em mostrar a sua importância na atenção básica desses indivíduos, e a ignorância das outras áreas de saúde sobre a influência dessas substâncias na saúde bucal. Terry (1992) declarou que é surpreendentemente pouco se sabe sobre os efeitos específicos de muitos destes fármacos na cavidade oral. Passados quase três décadas, avançaram os estudos e muito já se sabe sobre o assunto. Todavia a conscientização para o problema ainda continua em níveis inaceitáveis.

Logo, é importante lembrar os efeitos das drogas sobre a cavidade bucal, como bem fez Fazzi e colaboradores em 1999. As principais complicações orais dos canabinóides são o aumento da incidência de carcinomas de células escamosas, a presença de xerostomia e gengivite grave. Dependendo de como é tomada, a cocaína pode causar necrose isquêmica do palato, inflamação, ulceração e retração gengival, bem como aumento da incidência de bruxismo. Os alucinógenos têm poucos efeitos orais diretos, mas entre eles vale a pena lembrar a xerostomia, aumento do bruxismo e problemas orais ligados à desnutrição causada pelo ecstasy. Voltando aos opiáceos, a heroína é a droga usada principalmente pela maioria dos viciados em drogas. Os seus efeitos orais assumem principalmente a forma de cárie dentária, mostrando uma forma e extensão particulares ligadas direta ou indiretamente ao uso de heroína. Isso resulta em patologias de cárie "típicas" ou "atípicas" diretamente ligadas aos efeitos da heroína. Logo, todos profissionais da saúde e especialmente, os cirurgiões dentistas devem estar atentos para as possíveis alterações resultantes do abuso de drogas por parte de seus pacientes e também da necessidade de compor as equipes multiprofissionais que atendem os dependentes químicos.

7 CONCLUSÃO

A revisão da literatura permitiu verificar que existem poucos estudos epidemiológicos sobre os efeitos das drogas nos tecidos bucais. Todavia, além de descuido com cuidados de higiene bucal verificados nesses indivíduos, têm sido constatada a ação direta dessas substâncias sobre as glândulas salivares, com diminuição do fluxo salivar que resulta quase sempre, no aumento de cáries e de doenças infecciosas nos tecidos moles da boca. Ademais, os serviços de saúde pública ainda não se conscientizaram da importância da odontologia no enfrentamento desse mal que aflige milhões de pessoas.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. M.; NAI, G. A.; PARIZI, J. L. S, Avaliação da ação do uso de drogas na saúde bucal de dependentes químicos. **Colloquium Vital**, v. 5, n. 1, p. 40-58, 2013.

ANTONIAZZI, R. P.; et al. Efeito do crack nas condições bucais: revisão de literatura. **Braz J Periodontal**, v. 23, 2013.

ANTONIAZZI, R. P.; et al. Associação entre uso de crack e redução do fluxo salivar. **Bras.oral Res**, v. 31, 2017.

CAPTAZAN, Rachel Butarello. **Avaliação de saúde bucal e condições socioeconômica em usuários de substâncias químicas ilícitas**. 2014.

COLODEL, E. V.; et al. Alterações bucais presentes em dependentes químicos. **RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 6, n. 1, p.44-48, 2009.

CORRÊA, Karen; Cima, T. Alterações Bucais em dependentes químicos. **J oral invest**, v. 3, n. 2, p. 8- 12, 2014.

COSTA, S. K. P.; et al. Fatores sociodemográficos e condições de saúde bucal em droga- dependentes. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v. 11, n. 1, p. 99-104, 2011.

FALCÃO, C. A. M.; et al. Saúde bucal em dependentes químicos. **Rev. Interd. Ciên saúde**, 2015.

FAZZI, M.; et al. Os efeitos das drogas na cavidade oral. **Minerva Stomatol**, v. 48, n. 10, p. 485-92, 1999.

GUPTA, T.; et al. Estado de saúde bucal de um grupo de usuários de drogas ilícitas em Delhi, Índia. **Saúde Comunitária Dent**, v. 29, n. 1, p. 49-54, 2012.

MARQUES, L. A. R. V.; et al. Abuso de drogas e suas consequências na saúde bucal: uma revisão de literatura. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, 2016.

ORAL, R.; et al. Exposição a drogas ilícitas em pacientes avaliados por abuso infantil e negligência. **Pediatric Emerg Care**, v. 27, n. 6, p. 490-5, 2011.

RIBEIRO, E. D. P.; et al. Abordagem integrada da saúde bucal de droga- dependentes em processo de recuperação. **Pesqui odontol Brass**, v. 16, n. 3, p. 239- 245, 2002.

SHEKARCHIZADEH, H.; et al. Saúde Oral de Abusadores de Drogas: Uma Revisão dos Efeitos e Cuidados da Saúde. **J Saúde Pública**, v. 42, n. 9, p. 929-940, 2013.

SILVEIRA, H. S.; et al. Efeitos das drogas lícitas e ilícitas na percepção de adolescentes: uma abordagem de enfermagem. **VERJ**, v. 21, p. 748- 53, 2013.

SORDI, M. B.; et al. Avaliação da saúde bucal para usuários de maconha e cocaína / crack. **Braz Oral Res**, v. 31, 2017.

TERRY, D. **Efeitos orais do abuso de drogas**. 1992.

ANEXOS

Figura 1: NOMA - Abuso do alcoolismo



Fonte: Prof. Dr. Paulo Roberto Henrique)

Figura 2: GUNA - Paciente usuário de maconha



Fonte: Prof. Dr. Paulo Roberto Henrique

Figura 3: Carcinoma de língua - Paciente tabagista e dependente de álcool



Fonte: Prof. Dr. Paulo Roberto Henrique